



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Cirurgião Pediátrico Versus Cirurgião Geral: A Formação Na Subespecialidade Influencia O Resultado E A Conduta Na Apendicite Em Crianças?

Autores: PAULO SÉRGIO LUCAS DA SILVA (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO - UTI PEDIÁTRICA); CRISTIANE ALVES DA SILVA (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO - RESIDENTE PEDIATRIA GERAL); TAYANA DE OLIVEIRA MARTINS (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO - RESIDENTE DE PEDIATRIA GERAL); LORENA AMORIN GRANDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER - RESIDENTE NEONATOLOGIA); VÂNIA EUZÉBIO DE AGUIAR (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO - UTI PEDIÁTRICA); REGINA CÉLIA C. SOARES ROCHA (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO - UTI PEDIÁTRICA)

Resumo: Objetivo: A ausência de cirurgiões pediátricos em muitos centros médicos resulta na restrição de acesso dos doentes aos cuidados dessa subespecialidade. Comparar os resultados de crianças tratadas de apendicite por cirurgiões pediátricos (CP) e cirurgiões gerais (CG). Métodos: Estudo retrospectivo compreendendo pacientes < 16 anos e que foram submetidos à apendicectomia, durante período de dois anos. O desfecho primário foi a taxa global de complicações e o secundário mediu o tempo de hospitalização (LOS), duração dos sintomas, tempo de diagnóstico e taxa de readmissão em 30 dias. Resultados: Total de 94 pacientes (grupo CP, n = 66; grupo CG n = 28) foram incluídos no estudo. Os pacientes do grupo CP eram mais jovens. Complicações foram significativamente maiores nos pacientes do grupo CG (57% versus 15%, P = 0,0001). LOS não foi significativamente diferente entre os dois grupos de apendicite complicada, mas os pacientes com apendicite não complicada tiveram LOS significativamente maior quando tratados pelo CP ($3,74 \pm 1,5$ versus $2,57 \pm 1,21$, P = 0,0041). Os pacientes do grupo CP tiveram uso mais prolongado de antibióticos (2 versus 4 dias, P = 0,001), e maior LOS (3 versus 4 dias, P = 0,0018). Conclusões: Taxas de complicações gerais foram semelhantes entre os cirurgiões pediátricos e os cirurgiões gerais. O percentual de complicações foi significativamente maior nos pacientes tratados por cirurgiões gerais.